**GRUPO DE ESTUDOS 3**

**ROTEIRO DE ESTUDO - 10º ENCONTRO:**

**UM GOVERNO PARA O AGRONEGÓCIO**

**TEXTO 13: UM GOVERNO PARA O AGRONEGÓCIO**

LOSS, Elizangela B.; GRISA, Felipe Fontoura; FABRO, Janete Rosane.Um governo para o agronegócio. **Revista Cambota,** Assesoar, ano 44, nº275, 2018, p. 25-35, Francisco Beltrão.

1. O texto mostra que entre as principais frentes de ação deste governo em relação aos agrotóxicos estão: a flexibilização do uso e reclassificação toxicológica dos agrotóxicos, mudanças nas regras para licenciamento ambiental, enfraquecimento das atribuições do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Como podemos nos preparar para estudar estas mudanças e suas relações com nossa região no sentido da produção e do consumo de alimentos? Quais organizações poderiam nos ajudar neste conhecimento? Com quais disciplinas poderemos aprofundar os conceitos científicos que podem explicar melhor porque proibir ou liberar agrotóxicos?

2. Considerando as diferenças entre Segurança e Soberania Alimentar, como você o processo de produção de alimentos de nossa região? Temos alimentos suficientes ou já buscamos alimentos vindos de fora? E as famílias agricultoras, quanto por cento de seu consumo ainda conseguem produzir? Como poderemos debater isso comas futuras gerações? Este tem é relevante?

3. Vamos aqui repetir uma pergunta do texto: Se a alimentação é fundamental para sobreviver, por que não é foco das políticas públicas promover sistemas produtivos com base na Soberania Alimentar? Será que o povo que vive na cidade, tem conhecimento de que poderia fazer parcerias com quem produz a comida no campo e ambos terem uma melhor situação de vida? E nós, professores, aceitamos também negar nossos hábitos e costumes alimentares, padronizando nossas dietas, ou fortalecemos a produção local e os alimentos regionais, comprando em férias ou direto dos que produzem alimento?

4. O texto diz que já são 16 anos que acontece a Festa Regional das Sementes como um projeto que conta com a articulação do campo e da cidade, a resistência e a defesa da biodiversidade, contribuindo para o fortalecimento da soberania dos povos. E diz também que este projeto está sendo construído a partir de nossas mãos. Nós professores, que moramos nesta região e trabalhamos em escolas do campo, podemos dizer que este projeto conta com nossas mãos para ajudar? De quantas festas regionais ou locais já participamos? Com articular estes momentos com o estudo e a compreensão da Soberania Alimentar, dos alimentos para vida, da renda familiar entre outros temas?